

## **NOTA INFORMATIVA**

**Natal, 22 de março de 2021.**

A Diretoria da Companhia Docas do Rio Grande do Norte participa ao seu Corpo de Colaboradores, que se reuniu com a Diretoria do Sindicato dos Portuários do Rio Grande do Norte na manhã de hoje, dia 22 de março de 2021.

O ponto principal da reunião foi a discussão sobre a realocação dos colaboradores afetados pelo arrendamento de Areia Branca. Cabe ressaltar que se trata de um processo complexo, que também envolve a absorção do Porto de Maceió dentro da Companhia.

Em julho de 2020, um Grupo de Trabalho, composto pela CODERN e Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), sob supervisão do Ministério da Infraestrutura, iniciou estudos com o objetivo de adequar o organograma básico da Companhia às modificações do arrendamento e absorção do Porto de Maceió, sendo concluído em dezembro do ano passado.

Em 2021, o Grupo de Trabalho prosseguiu suas atividades, sendo que, no momento, está detalhando documentos como, proposta de Plano de Cargos, Regimento Interno etc, cujo término está previsto para o final de março. Esse novo marco organizacional prevê um quantitativo de 251 postos de trabalho. Sendo assim, ganha importância a construção de um Plano de Demissão Voluntária (PDV), que proporcionará a abertura de vagas em Natal e Maceió, de forma que se possa ofertar esses postos àqueles que hoje estão em Areia Branca.

É importante frisar que esse quantitativo poderá ser alterado no decorrer das avaliações pelos Ministérios da Infraestrutura e da Economia.

Por outro lado, assim que se tiver o Edital de arrendamento publicado, será possível estimar quanto a Companhia poderá vir a receber no processo de arrendamento e, conseqüentemente, uma forma mais concreta para o Plano de Demissão Voluntária (PDV), o qual deveremos já ter a sua primeira versão pronta no início de abril.

No que tange à cessão de funcionários para outros órgãos públicos, o tema deverá ser conversado, especialmente com o Ministério da Economia (SEST), dentro de um marco de um possível período de transição, uma vez que o normativo ora vigente determina que as vagas dos cedidos permaneçam ocupadas, fragilizando assim, a força de trabalho disponível para a CODERN.

A partir desta semana, a CODERN se reunirá com a SNPTA de forma constante, para ajustar todos os detalhes possíveis, de forma a poder solucionar a situação de todos os colaboradores envolvidos.

Durante a reunião, também foi citado que o Grupo de Trabalho criado pela Portaria DP nº 114, para realização de estudos quanto à destinação dos empregados do TERSAB/GERTAB, assume nessa nova fase papel fundamental nas negociações que envolvem os dois Ministérios já citados.

O SINPORN, ao encerrar a reunião, declarou que levaria aos seus membros todos os assuntos tratados na reunião.

**A Diretoria**